



No passado, as pessoas partilharam territórios com o lince. Os encontros com a espécie chegaram até aos dias de hoje na memória de alguns. Foram animais avistados com surpresa e muitas vezes abatidos - era prática na época caçar predadores. Quem os viu recorda-se da sua beleza, raridade, de como os mais velhos os identificavam. Lembram-se das áreas onde viviam e de que havia mais abundância de coelho-bravo, menos javalis e o saca-rabos não se conhecia. Consideram-se afortunados por terem vivido esse tempo e quase todos gostariam de voltar a observar um lince nas suas terras.

In the past, people shared territories with the Lynx. Encounters with the species have come down to the present day in the memories of some. Animals were observed with surprise, and often killed - hunting predators was common practice at the time. The ones who saw them remember their beauty, their rarity, and how the older people identified them. They remember the areas where lynxes lived and that there were more wild rabbits, less wild boars, and that mongooses were unknown. They feel fortunate for having lived at that time and almost all of them would like once more to see a lynx on their lands.

Linces e pessoas, encontros e perspectivas

Lynx and people, encounters and prospects

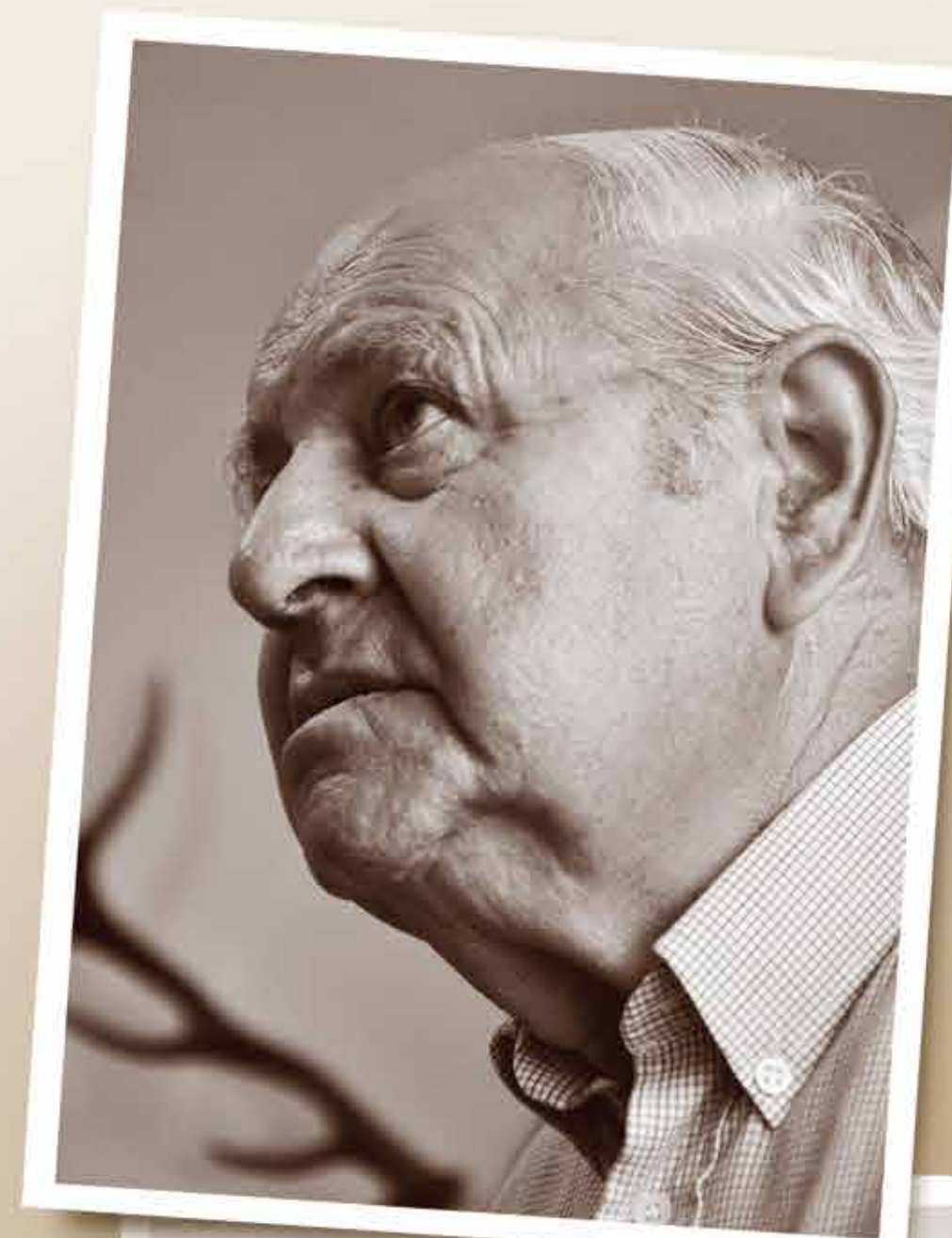


Bento Torre, 81 anos/years
Santo Aleixo da Restauração

"Via (lince), então, quando era mais novo que caçava, via-os, tínhamo-los aqui, antes via-os no mato, nunca cheguei a matar nenhum, porque, pronto, era um bicho raro (...) Esses bichos que estão aí (carnívoros), na zona onde o lince coteia eles "viram" pouco, porque têm medo do lince, o lince é um bicho forte, muito forte e é por isso que esses bichos não são lá muito frequentes (...) fala-se que ele voltará vamos lá ver. Eu gostava muito de o ver por aqui assim, é um bicho muito bonito (...)".
"I used to see lynxes when I was younger and was a hunter (...) we had them here but I never killed any because, well, it was a rare animal (...) In the areas where the lynx patrols the other animals (carnivores) don't appear much, because they are afraid of the lynx, the lynx is a strong animal (...) It is said that he will come back, let's see. I would very much like to see it around here, it is a very pretty animal (...)".

Alberto Fernandes, 84 anos/years
Moura

"Era o lince via-se logo, pincelinhos, o corpo, o andar deambulando assim (...), -Teve pouca sorte (...) não fui eu, por acaso nunca atirei (...). Era assim parecia um tigre, lindo, lindo, uma tonalidade do cinza para o amarelo, mas grande, opulento, para o grande, corpo, macho, extraordinário, um exemplar que era uma coisa linda(...) Estou convencido que podia voltar a haver o lince."
"It was a lynx, we could see it straight away, little tufts, the body and the wandering walk (...). It was unlucky...it was not me who shot it (...). It looked like a tiger, beautiful, gorgeous, a tonality between grey and yellow, but big, opulent, male, extraordinary (...) I am convinced that the lynx could exist again."



Mário Barros, 80 anos/years
Moura

O Presidente Américo Tomás veio caçar à Contenda (...) e por acaso comigo é que veio ter o lince, parado à minha frente a uns vinte e tal metros, (...) andava assim com ar gingão depois parou, sentou-se ali calmamente, eu estava muito quieto. Depois houve uns tiros a uma raposa numa das portas ao lado, ele então fugiu (...) É dos animais fantásticos que nós temos da nossa fauna da Península Ibérica."
The President Américo Tomás came to hunt in Contenda (...) and by chance the lynx came to where I was, stopped in front of me some 20 meters away (...) it had a waddling walk and then sat there calmly, I was very still. Then there were shots at a fox nearby, and he ran away (...) It is one of the fantastic animals we have in our Iberian fauna."



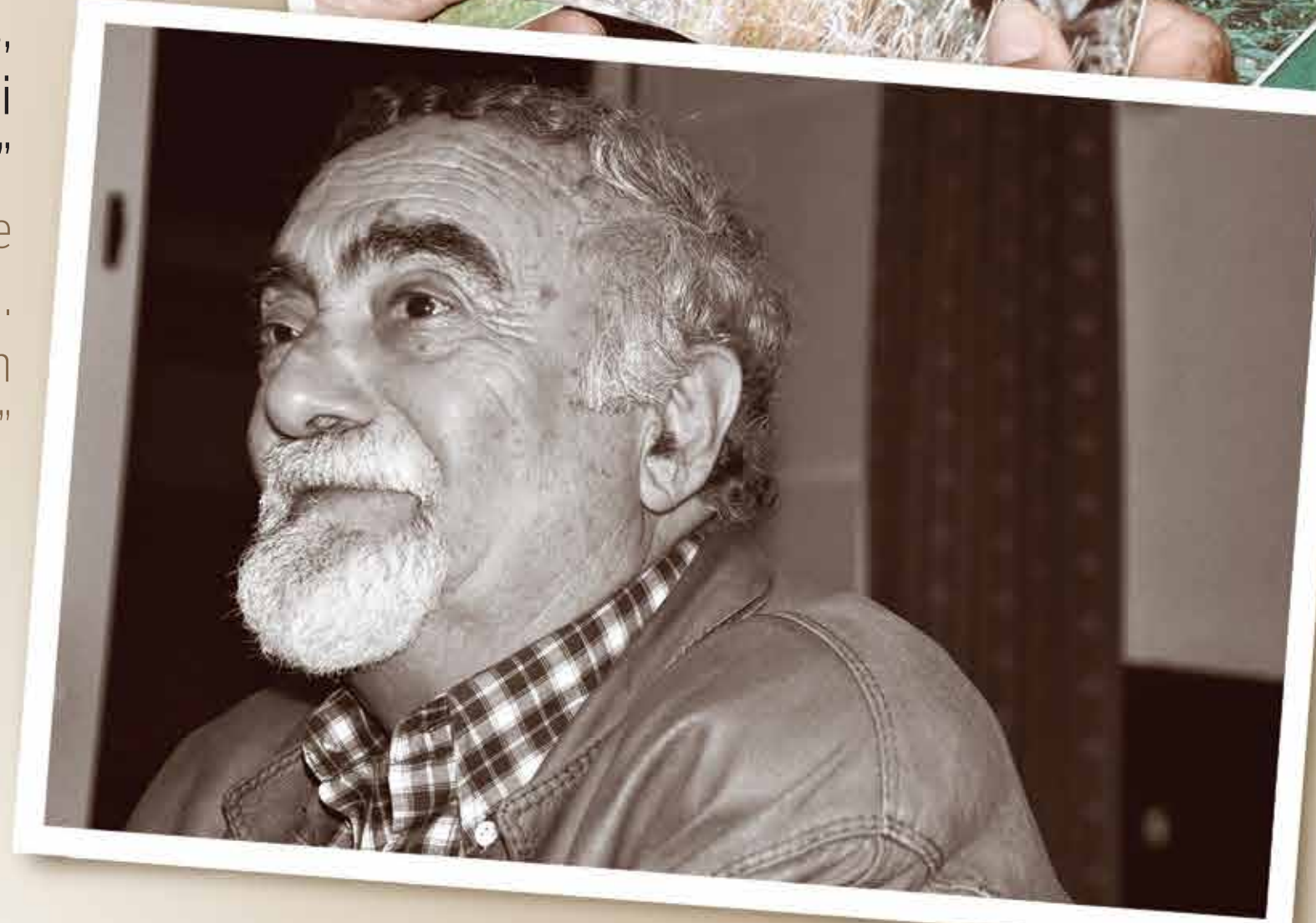
Lúcia Acabado, 56 anos/years
Vila Verde de Ficalho

Foi há 52 anos (...) a minha irmã teve medo, fui eu a da aventura (...) recordo-me que havia muitos caçadores a ver o lince (...). Depois, mais tarde, em adulta, várias conversas, o meu pai sorria-se e falava nesse dia, que havia muitos nessa altura (...). Não sei se foi aqui que começou a minha história com lince (...) eu gosto muito do campo e mesmo quando anoiçiecia eu procurava sempre animais, sentir que se podia aproximar um animal (...) Depois, já adulta, tive sempre interesse no lince. Acho que se alguém quer que o lince seja aqui outra vez visto e criado, a serra reúne as condições melhores".
It was 52 years ago (...) my sister was afraid, I was the adventurer (...) I remember there were many hunters who saw the lynx (...). Later, in many conversations my father talked about that day, smiled and said there were many at that time (...) I am not sure if it was then that my story with the lynx started (...) I love the countryside and when it got dark I always looked for animals (...) I was always interested in the lynx I think that if somebody wants the lynx to be seen and to breed here again, these hills have the best conditions".



Carlos Raposo, 74 anos/years
Moura

"Vi até hoje cinco lince, dois estiveram na minha frente com possibilidade de atirar, estava numa batida às raposas e outra ao javali, não atirei porque achei que não devia, conhecia as dificuldades de reprodução e a pouca densidade de lince aqui na nossa zona. E estes que tive à minha frente foi no Baldio dos Marvões, eram lince que vinham de Espanha, passavam pela Contenda e depois desciam o Murtigão e como ali havia muito coelho (...) então os lince sentiam algum sossego, alguma comidinha."
"Until today I have seen five lynxes, two were in front of me and I could have shot them (...) I didn't because I thought I shouldn't, I knew the difficulties of reproduction and the low density of lynxes in our area. And those which I saw were lynxes that came from Spain, they passed Contenda and then came down Murtigão, and as there was a lot of wild rabbit there, the lynxes felt some quietness, some food."



Bento Sargento, 80 anos/years
Vila Verde de Ficalho

Aqui, antigamente, era tudo mato e chama-se o Cabeço da Frágua e era o sítio onde havia mais coelhos (...). Foi em 1958/59 (...) julgávamos que era uma raposa, com a espingarda de um cano (...) matei-o, não matei mais nenhum, vim com aquilo às costas para Ficalho, um bicho lindo, lindo, lindo (...) quando o vi assim disse: matei um tigre! (...) rabo curto e a cabeça tal qual a de um gato tal como está aqui (foto de lince).
Here, in the olden days, it was all scrubland and it was the place where there were more rabbits (...). It was in 1958/59, we thought it was a fox, with a shotgun (...) I killed that one and no other, I brought it back to the village, a beautiful animal, gorgeous (...) when I saw it I thought: I shot a tiger! (...) short tail and the head exactly like a cat, just like it is here (lynx photo).



Inocência Palhinha, 73 anos/years
Várzea Redonda, São Barnabé

"Antigamente aqui havia, eu tinha um em casa (anos 40) que eu estava criando, tinha o bicho numa estimação porque é um bicho bonito ... eu brincava com ele, chamávamos-lhe o gato-cravo, ele era pintadinho, aqui assim nas orelhas tem uns cabelos grandes, orelha afitadinha. Eu fui sempre amigo da bicheza. Quando era puto a minha vida era andando apanhando abelhas fazia aqueles corticinhos (apicultor ainda hoje)".
"It existed here, in the olden days, I had one at home (1940's) which I was helping to bring up. I loved it, because it is a beautiful animal ... I played with it, we called it gato-cravo, it was spotted, here on the ears it had some long hairs. I was always friends with animals. When I was small my life was catching bees and making little beehives (beekeeper until today)".



Recolha realizada no âmbito da investigação de Margarida Fernandes, Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), bolsa FCT SFRH/BD/15789/2011 e apoiada pelo projecto LIFE-NATUREZA 10 NAT/ES/000570 IBERLYNCE e Associação Iberlynx. Fotografias de Marta Pinho de Almeida.

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



A reintrodução de uma espécie requer sempre uma abordagem multidisciplinar em que vários aspetos são considerados, nomeadamente a aceitação social da espécie na região em causa. Reintroduction of a species requires a multidisciplinary approach. Several aspects should be considered namely the social acceptance of Iberian lynx in the areas where it will be back.

